

Este estudo exploratório foi realizado partindo da necessidade de constatar a representatividade da mulher nos cargos executivos das melhores empresas para se trabalhar no estado do Rio Grande do Sul (RS), em 2009, de acordo com o Guia Você S/A - Exame. Tal foco é baseado nas premissas da Organização das Nações Unidas, que definiu, no ano 2000, oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. O 3º destes Objetivos diz respeito a igualdade entre sexos e valorização da mulher, que é o cerne do presente estudo. Utilizou-se a metodologia qualitativa para realização desta pesquisa. Foram entrevistadas 41 executivas, de 9 diferentes empresas. As entrevistas, gravadas e transcritas da íntegra (totalizando 279 páginas de transcrição), tiveram como base, para a sua realização, um roteiro semi-estruturado. Após a análise de conteúdo (onde foram definidas categorias iniciais, intermediárias e finais) foi possível inferir que no RS conforme diminui em importância o nível de cargo executivo diminui a desigualdade de gênero, o que permite afirmar que as mulheres ocupam cargos mais periféricos, mesmo no nível de cargos executivos, quando comparadas ao homem. Não foi constatada desigualdade de gênero nos processos de recrutamento, seleção e remuneração, e, na percepção dos gestores de Recursos Humanos (RH), não existem barreiras para a ascensão feminina, e sim falta de qualificação em áreas específicas. Ainda na percepção desses gestores, as mulheres possuem as seguintes qualidades: ser detalhista, visão crítica e a capacidade de fazer mais de uma coisa ao mesmo tempo, e falar em demasia, falta de objetividade, excesso de sensibilidade e alterações de humor são os defeitos das mesmas. O presente estudo também oportuniza reflexões à cerca da igualdade de gênero para que tratativas sejam realizadas afim de que o Brasil possa atingir as metas do 3º ODM, cujo limite para atingimento é o ano de 2015.